

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉCTRICO

O Governo, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2011, de 1 de Agosto, veio concretizar um calendário de extinção das tarifas reguladas de venda de electricidade, conforme previsto no Memorando de Entendimento assinado entre Portugal e a União Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional.

O calendário definido pelo Governo apresenta dois momentos distintos para a extinção das tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais:

- No dia 1 de Julho de 2012 deixa de existir tarifas a clientes finais publicadas pela ERSE para os clientes em baixa tensão com potência contratada entre 10,35 kVA e 41,4 kVA, inclusive. Este conjunto de clientes corresponde, grosso modo, aos maiores agregados familiares e a pequenas empresas.
- No dia 1 de Janeiro de 2013 extinguem-se por completo as tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais.

Este calendário segue-se ao anterior processo de extinção de tarifas reguladas, que já havia abrangido o conjunto de clientes em baixa tensão especial, média tensão, alta tensão e muito alta tensão.

Embora todos os consumidores de energia eléctrica já possam livremente escolher o seu fornecedor desde Setembro de 2006, o calendário agora definido conclui o processo de liberalização do mercado retalhista de energia eléctrica.

### julho 2012

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fim das tarifas reguladas para os **grandes agregados familiares** e **pequenas empresas** (potência contratada igual e acima de 10,35 kVA)

A extinção de tarifas para o conjunto de clientes constituídos pelos maiores agregados familiares e a pequenas empresas abrange cerca de 43% dos consumos dos clientes em baixa tensão normal e o número de clientes abrangidos corresponde a cerca de 920 mil, aproximadamente 16% do número total de clientes para os quais ainda existe tarifa regulada.

### janeiro 2013

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fim das tarifas reguladas para **todos os consumidores** de electricidade em Portugal continental

Por sua vez, o último impulso de extinção das tarifas reguladas envolve mais de 5 milhões de consumidores, os quais representam cerca de 57% do consumo global do conjunto de consumidores para os quais ainda existia tarifa regulada previamente à publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2011.

Atendendo à significância do processo de extinção de tarifas e ao número de consumidores envolvido nos dois limiares agora fixados, a ERSE considera da maior importância a existência de ampla e clara informação sobre estes desenvolvimentos. Para esse efeito, o presente resumo informativo integra esta secção sobre o processo de extinção das tarifas reguladas.

Paralelamente e atendendo às implicações naturais do processo de extinção de tarifas reguladas na mudança de comercializador, em secção seguinte é apresentado um resumo das questões mais relevantes a respeito da mudança propriamente dita, de modo a reforçar ao mercado as respectivas metodologias e características.



### SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	364.141 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	22.903 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	48% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	3.344 Clientes 186 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	3.981 Clientes 38 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	475 Clientes 145 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	-637 Clientes 148 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Mudança de comercializador

Como atrás se referiu, desde Setembro de 2006 qualquer consumidor de energia eléctrica em Portugal continental pode livremente escolher o seu comercializador.

Atendendo à abrangência do direito de livre escolha de comercializador (a mais de 6 milhões de consumidores) e a preocupações de igualdade de tratamento e sistematização de processos, a mudança de comercializador é concretizada mediante uma gestão centralizada.

A gestão do processo de mudança de comercializador está atribuída ao operador da rede de distribuição em MT e AT (EDP Distribuição), sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador aprovados pela ERSE.

Por sua vez, os procedimentos de mudança de comercializador aprovados pela ERSE seguem as boas práticas europeias sobre esta matéria e a sua aplicação foi recentemente objecto de uma auditoria externa e independente.

Nos procedimentos de mudança de comercializador são definidos todas as acções e prazos que envolvem a mudança de comercializador. Embora a ERSE atribua muita importância à clareza e à transparência destes procedimentos, importa referir que o consumidor final de energia eléctrica não tem que os conhecer para que a mudança de comercializador se efectue. Com efeito, os procedimentos de mudança de comercializador estão concebidos e foram aprovados tendo os comercializadores como utilizadores directos da plataforma.

Neste sentido, para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

### 1. Consultar os comercializadores

**Consulte a lista de comercializadores activos no mercado.**

A ERSE ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) e a DGEG ([www.dgge.pt](http://www.dgge.pt)) divulgam listas dos comercializadores no mercado eléctrico.

### 2. Comparar e escolher

**Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.**

### 3. Contratar o fornecimento

**Celebrar o novo contrato de fornecimento de electricidade.**

**O comercializador com quem celebrar o novo contrato efectuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.**

Por outro lado, tendo presente a importância de uma clara e objectiva comunicação dos aspectos essenciais da mudança de comercializador, desde logo no âmbito de um processo de total extinção de tarifas reguladas, a ERSE considera da maior oportunidade aqui relembrar as principais características da mudança de comercializador.

Assim, importa relembrar a todos os agentes no mercado, entre outros aspectos, que:

- A **mudança de comercializador é gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respectivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- Com a recente revisão do Regulamento de Relações Comerciais **deixou de existir um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efectuar no período de um ano;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Importa ainda referir que, para os clientes que já exerceram o seu direito de escolha de um comercializador em regime de mercado, o processo de extinção de tarifas não acarreta qualquer atenção adicional.

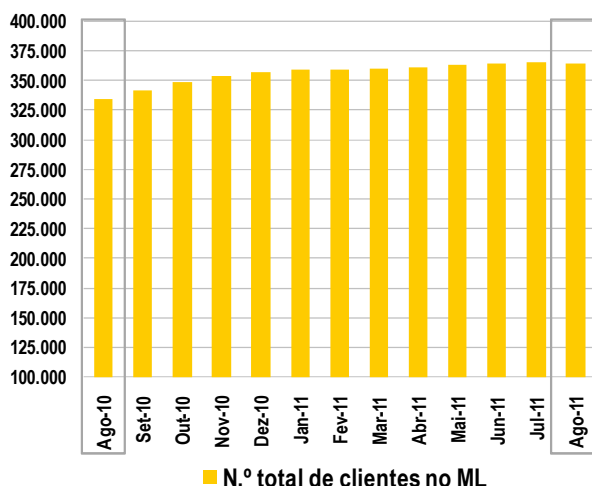
Já os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso, deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia eléctrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.

A ERSE manterá a actual comunicação sobre os desenvolvimentos do mercado liberalizado e, quando necessário, complementá-la-á com outra informação que considere útil para um equilibrado desenvolvimento do mercado eléctrico.

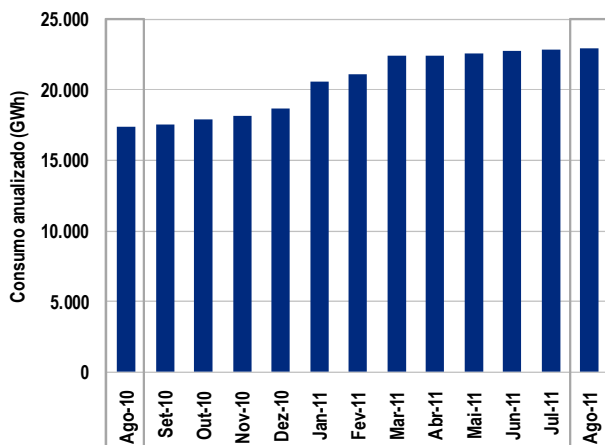
## Síntese mensal

O número de clientes no mercado livre desceu em Agosto cerca de 0,2%, valor em contra-ciclo com o que se registara em Julho (0,2% de crescimento) e claramente distinto da variação média mensal nos últimos 12 meses, que se situou em 0,7%.

Em termos absolutos, no final de Agosto, o número acumulado de clientes em actividade no mercado livre ascendia a 364 141.

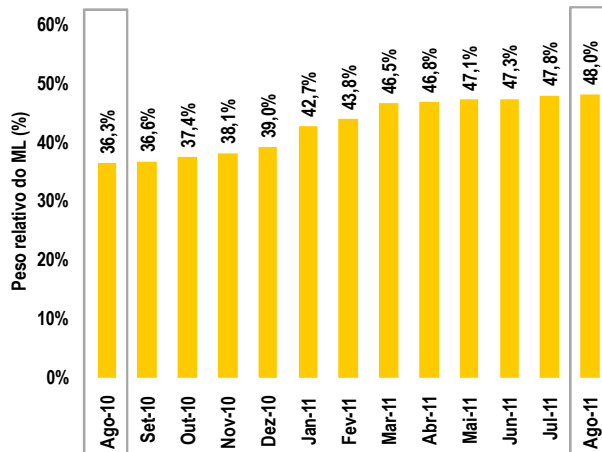


Já no que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 0,4% face ao mês anterior e uma taxa de crescimento médio mensal desde Agosto de 2010 de cerca de 2,4%. O aumento do consumo anualizado face ao mês anterior foi em Agosto mais elevado que o que se registara em Julho (0,2%).



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Agosto ascendeu a 22 903 GWh, um valor claramente acima do registado em Agosto de 2010, que se fixou em torno de 17 335 GWh, tendo esta evolução representado cerca de 32% de crescimento do mercado livre no período de um ano.

Todavia, a evolução do consumo anualizado apresenta no período de Verão um crescimento moderado quando comparado com o registado no início de 2011, algo que se pode parcialmente atribuir a alguma sazonalidade nos fluxos de passagem entre o mercado de tarifa regulada e o mercado livre.



No conjunto do mês de Agosto, 3 344 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 107 clientes), representando a entrada no ML cerca de 186 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (3 981 no total) representa em consumo cerca de 38 GWh em base anual. A parte mais significativa das saídas do mercado livre respeita a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento activo.

Ainda durante o mês de Agosto, o valor dos indicadores de mercado demonstra um muito ligeiro aumento da concentração do mercado livre em termos comparativos com o mês anterior e sobretudo devida a um reforço de quota do principal operador de mercado (EDP). Em termos homólogos, a evolução da concentração empresarial permite verificar um aumento da pressão competitiva, visível tanto na diminuição da quota de mercado da empresa líder (EDP) como na redução da quota conjunta dos três principais agentes de mercado (EDP, Iberdrola e Endesa) no mês de Agosto de 2011, o que, por sua vez, significa uma maior presença dos comercializadores de menor dimensão quando comparada com Agosto de 2010.

Em termos globais o ML representa já 48% do consumo total, sendo de registar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam, respectivamente, 88% e 83% dos consumos dos respectivos segmentos, representando um ligeiro aumento face ao que já se apurara em Julho. No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 56% do total deste tipo de clientes, registando uma evolução continuada no tempo.

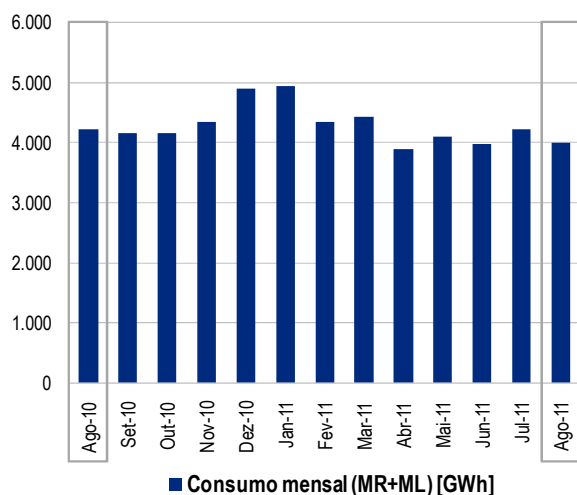
Nos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 93%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR.

Cerca de 28 300 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR, tendo a revisão regulamentar recentemente promovida pela ERSE criado mecanismos de acesso pelos comercializadores à informação de caracterização da base de clientes empresariais, o que se espera possa vir a rapidamente contribuir para a redução deste número, por via do aumento do esforço comercial dos comercializadores.

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Agosto foi de cerca de 4 000 GWh, o que representou cerca de 5,2% de redução face a Julho e uma redução da mesma ordem de grandeza face a Agosto de 2010. O consumo médio diário em Agosto foi inferior ao de Julho na mesma proporção do que se registou para o consumo total.



### Mudança de comercializador

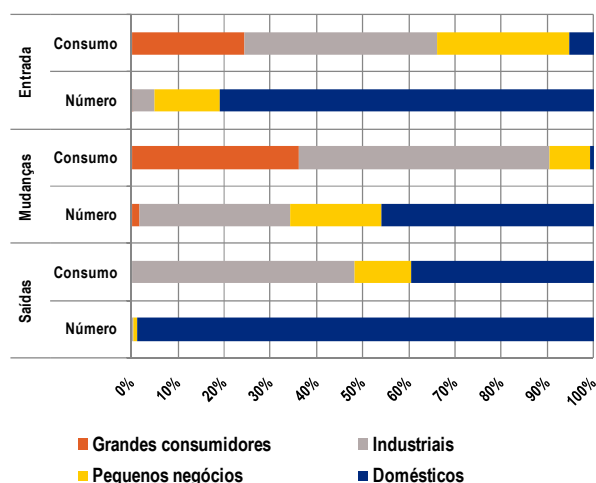
Durante o mês de Agosto entraram no mercado livre 3 344 clientes, tendo 2 874 transitado do mercado regulado e 470 entrado directamente no ML.

Em Agosto registaram-se 475 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 1 769 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 2 212 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento no mercado livre. Com estes movimentos, em Agosto, o número de clientes em actividade no mercado livre diminuiu em 637 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
<b>Sem contrato</b>	N.º clientes	470	2.212	↓	-1.742
	Consumo (GWh)	103,3	30,3	↑	73,0
<b>MR (de/para)</b>	N.º clientes	2.874	1.769	↑	1.105
	Consumo (GWh)	82,9	7,9	↑	75,0
<b>ML (de/para)</b>	N.º clientes	475	475	↔	0
	Consumo (GWh)	144,6	144,6	↔	0,0
<b>TOTAL</b>	N.º clientes	3.819	4.456	↓	-637
	Consumo (GWh)	330,8	182,8	↑	148,0

Em termos de consumo, em Agosto, cerca de 83 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 8 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 30 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 103 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 145 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 148 GWh.

As saídas do ML, em número, centram-se esmagadoramente no segmento de consumidores domésticos, sendo que, em consumo, as saídas sem contrato representem um valor importante no segmento de clientes industriais. No caso das entradas no ML observa-se uma relativa dispersão do novo consumo por grandes consumidores, clientes industriais e de pequenos negócios, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



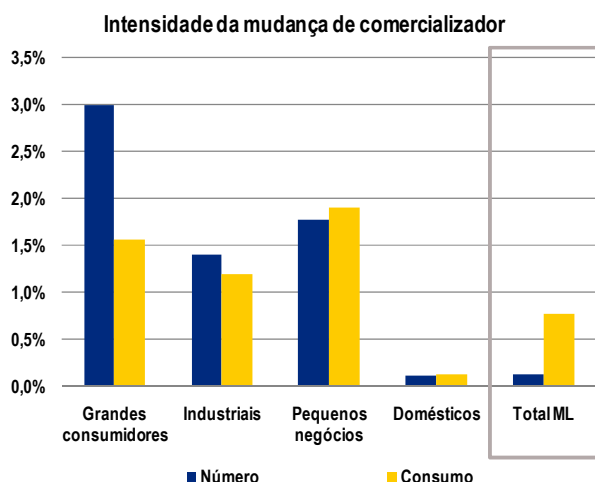
A captação de novos clientes no ML foi, em Agosto e em número, mais centrada no segmento de consumidores domésticos, registando-se um abrandamento dos segmentos industrial e de grandes consumos.

### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efectua a mudança de comercializador registou no mês de Agosto um valor inferior ao de Julho, situando-se em cerca de 0,8% do consumo global do mercado português o valor dos consumos que mudou de comercializador durante o mês de Agosto.

Em consumo, com a excepção do segmento de pequenos negócios, a intensidade de mudança nos restantes segmentos diminuiu face aos meses anteriores, com cerca de 1,6% dos consumos de grandes consumidores, 1,2% de consumos dos industriais e 2% dos consumos de pequenos negócios a mudar de comercializador.

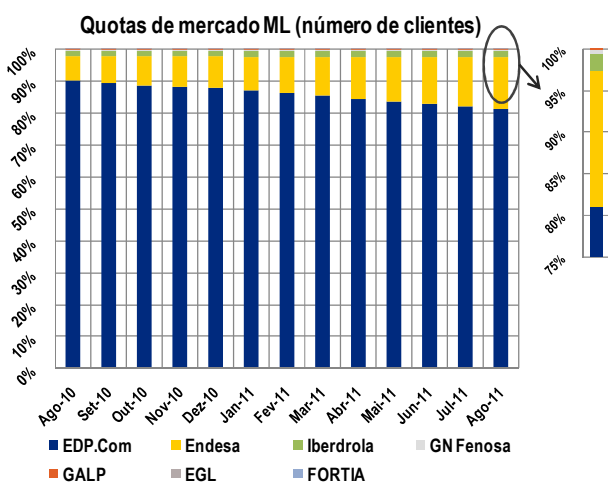
Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória no segmento de grandes consumidores, onde um número cada vez mais reduzido de clientes permanece a ser abastecido pelo CUR. Ao todo, cerca de 0,1% do total de clientes de energia eléctrica escolheram um novo comercializador durante o mês de Agosto.



## Quotas de mercado

### Quotas de mercado globais

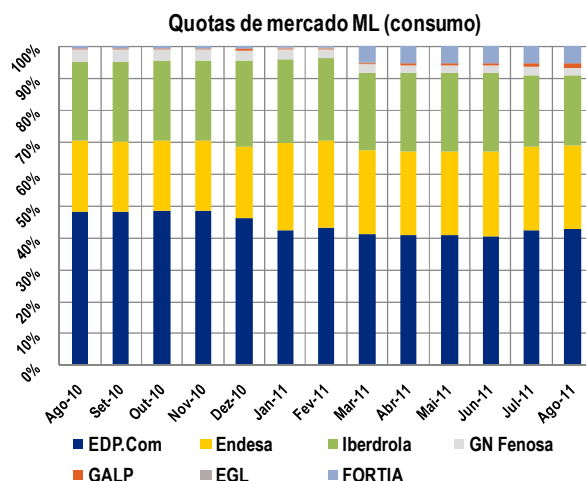
A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 81% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 42,6% dos fornecimentos no ML).



No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (de 82% para 81% entre Julho e Agosto) e um ganho da Endesa (de 15,5% para 16,2%), enquanto os restantes comercializadores mantêm as suas quotas em termos de número de clientes.

Em Agosto, no que respeita a consumos abastecidos, o maior operador (grupo EDP) a registou um ligeiro aumento de quota (42,6%), seguida da Endesa (26,3%) e da Iberdrola (21,9%), esta última a registar uma ligeira quebra de quota. A Gas Natural Fenosa registou uma ligeira subida (2,5%), enquanto a GALP (1,3%) e a EGL (0,1%) mantiveram em Agosto as quotas que haviam registado em Julho. A FORTIA (5,3%) registou um ligeiro ganho de quota.

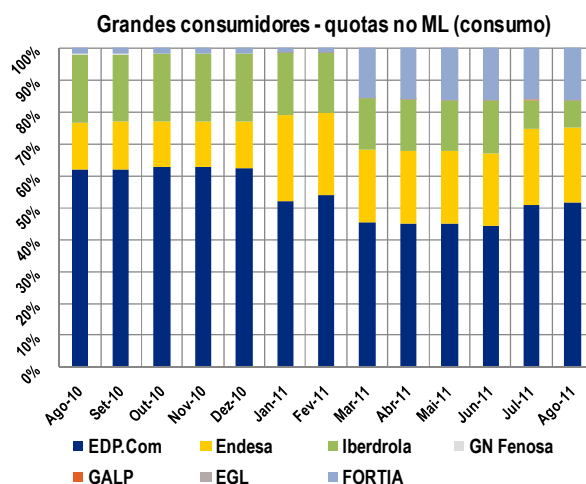
Em Agosto, face ao mês precedente, Endesa, Gas Natural Fenosa e GALP aumentaram a sua base total de clientes, enquanto registam perdas líquidas de clientes os comercializadores EDP, Iberdrola e EGL. Em consumo abastecido todos os comercializadores, à excepção de Iberdrola e EGL, crescem em Agosto face a Julho, com particular destaque a Gas Natural Fenosa, cujos consumos por si abastecidos crescem cerca de 2,4%.



A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos da base de clientes e do consumo abastecido acima dos que se observou para a Iberdrola. Os restantes comercializadores, alguns dos quais a observarem variações que percentualmente significativas para as suas carteiras, continuam a assegurar apenas cerca de 0,6% do número de clientes no ML e 9% do consumo abastecido em regime de mercado.

### Quotas de mercado por segmento

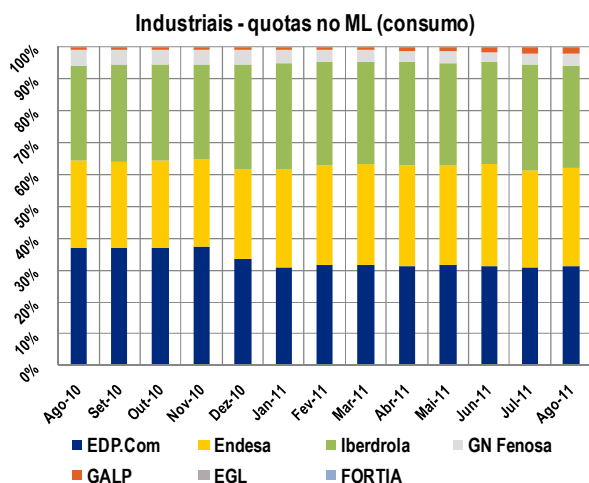
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.



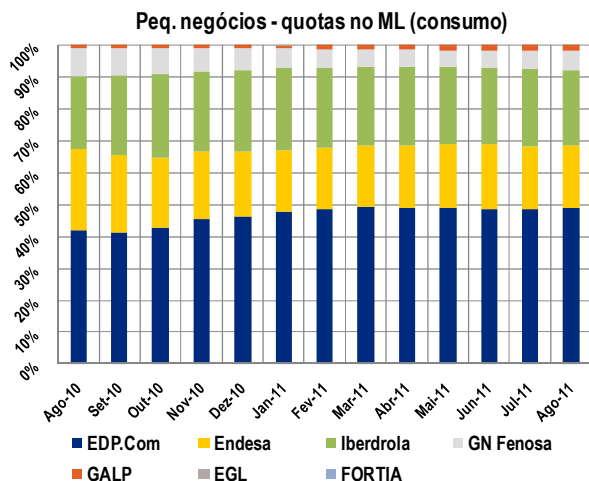
No segmento de grandes consumidores, regista-se entre Julho e Agosto, um reforço de quota da EDP, que ultrapassa a barreira dos 50% com um aumento de 0,7 p.p., em detrimento da Iberdrola, que vê reduzida a sua quota em 0,8 p.p., passando a deter 8,4% dos consumos deste segmento. A quota da Endesa desce ligeiramente



durante o mês de Agosto (23,6% e redução de 0,1 p.p.), tendo a FORTIA registado uma variação de 0,2 p.p. da sua quota de mercado, fixando-se esta no final de Agosto em 16,4%.



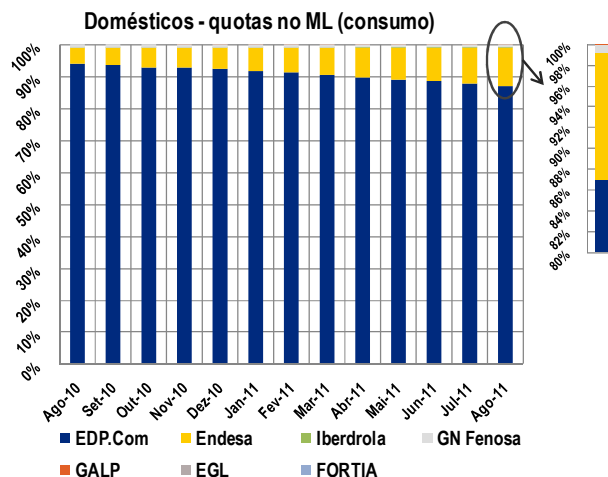
O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três operadores com quotas dentro de um intervalo inferior a 2%: Iberdrola com 32,3%, enquanto EDP e Endesa observam, respectivamente, 31,1% e 30,7% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro do segmento foram em Agosto ligeiras, com perda de 0,5 p.p. da Iberdrola e ganhos de 0,3 p.p. da EDP, de 0,2 p.p. da Endesa e de 0,1 p.p. da Gas Natural Fenosa (3,6% de quota). Esta evolução ligeira em Agosto determinou, assim, uma também ligeira diminuição da vantagem do principal operador (Iberdrola), com a correspondente redução da concentração empresarial.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de Agosto uma perda de quota de Iberdrola e Endesa, em respectivamente 0,4 p.p. e 0,1 p.p., com ganhos da EDP (0,3 p.p.) e Gas Natural Fenosa (0,1 p.p.). A EDP consolida assim a liderança deste segmento com 48,8% do mercado, seguida da Iberdrola e Endesa com, respectivamente, 23,5% e 19,8%. Estes factos traduzem um aumento, ainda que ligeiro, da concentração empresarial no segmento.

Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP de

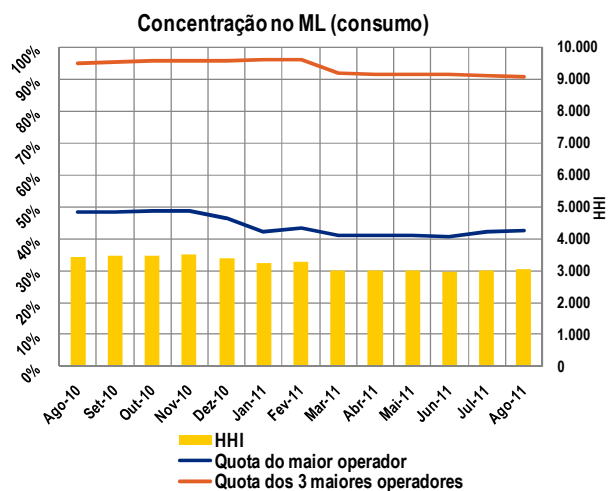
cerca de 87% dos fornecimentos efectuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Endesa (12,2%), que cresce cerca de 0,7 p.p. na quota de mercado, a Gas Natural Fenosa (0,7%) e a Iberdrola (cerca de 0,1%), ambas sem variação de quota, apresentam, em Agosto, concretização de propostas de fornecimento para os clientes domésticos.



### Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI<sup>1</sup>, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de Agosto, o valor dos indicadores de mercado demonstra um ligeiro aumento da concentração da estrutura do mercado livre face a Julho, que se deve ao ganho de quota da EDP, ainda que com uma redução expressiva face ao mês homólogo de 2010. Essa redução da concentração continua a ser sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e alguma redução da expressão dos três maiores operadores de mercado.

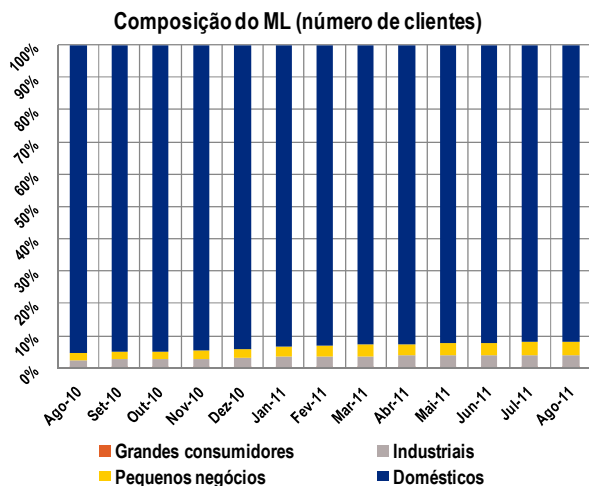


### Caracterização do ML

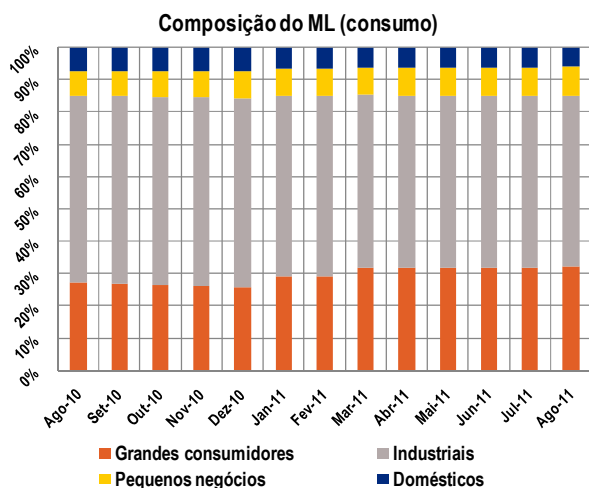
A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa

<sup>1</sup> Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 92% do total de clientes no ML. O número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais situa-se em cerca de 4%, um pouco abaixo do que se observa para o segmento de pequenos negócios.



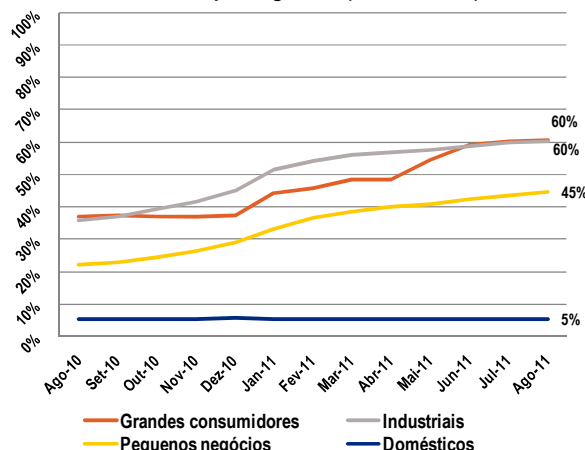
No que respeita a consumos, para o mês de Agosto não há a registar alterações de relevo face a Julho, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (cerca de 53% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes consumidores que representam já 32% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6% do consumo registado no ML e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.



A maior concentração dos consumos em ML no segmento de clientes industriais e de grandes clientes, pode considerar-se normal em termos de abordagem de mercado por parte dos comercializadores. Recorde-se que, enquanto para os clientes industriais e grandes clientes existe oferta por parte de 7 comercializadores, no caso do segmento doméstico apenas 4 estão presentes no mercado e, destes, somente 2 com presença de relevo.

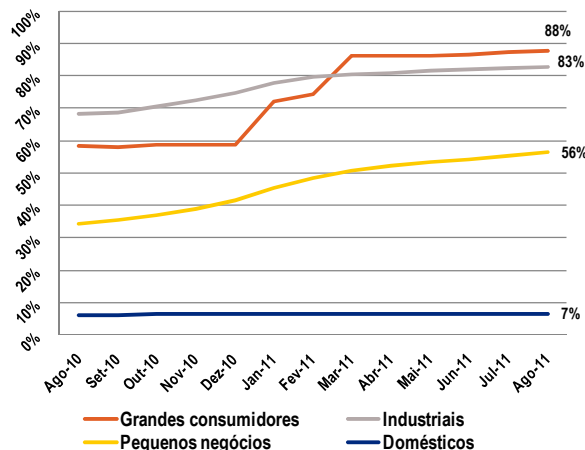
O ML tem em Agosto um peso relativo de cerca de 88% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 83% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, cerca de 60% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

**Peso do ML por segmento (número de clientes)**



No segmento de pequenos negócios há a registar que desde Março, já mais de metade dos fornecimentos (56% em Agosto) se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 45% destes clientes.

**Peso do ML por segmento (consumo)**



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 7% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

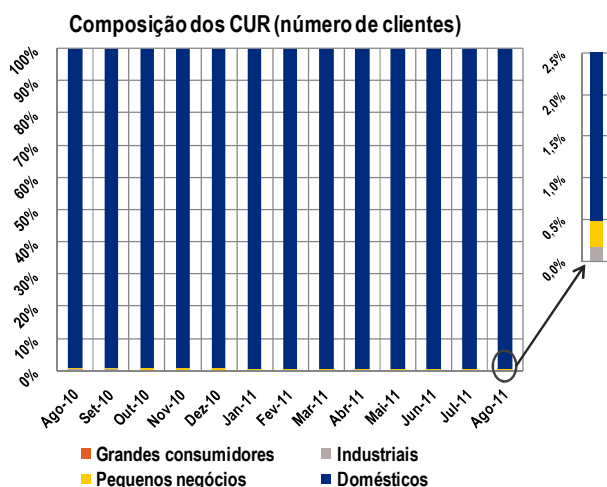
Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respectivamente, 18 870 clientes (44% do consumo do segmento) e 9 322 clientes (17% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores os 132 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 12% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 7,9 GWh.

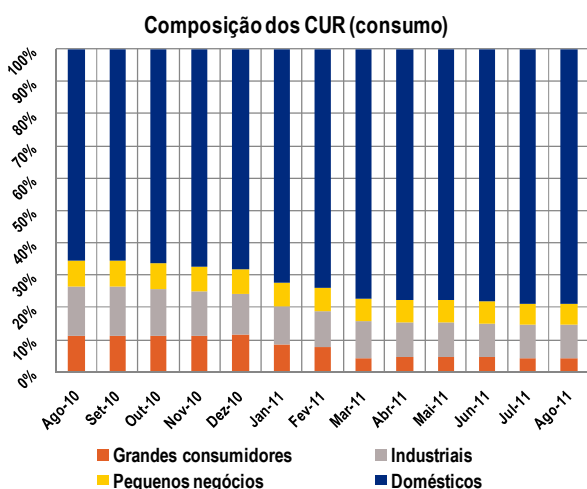
## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Agosto praticamente 79% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup> [GWh]
Ago-10	333.977	17.334,9	36,3%	4.217,4
Set-10	341.305	17.510,0	36,6%	4.158,0
Out-10	348.251	17.855,6	37,4%	4.158,0
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,8%	3.886,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0
Jul-11	364.778	22.816,3	47,8%	3.971,0
Ago-11	364.141	22.902,7	48,0%	3.971,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	15	34	3.932
	Cons. (GWh)	0,0	18,4	4,7	15,0
Mudanças	Número	8	155	94	218
	Cons. (GWh)	52,4	78,6	12,6	1,1
Entradas	Número	2	158	474	2.710
	Cons. (GWh)	45,6	77,6	53,3	9,8

### Evolução das quotas de mercado no ML

#### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Ago-10	90,0%	7,9%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	89,3%	8,7%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	88,7%	9,3%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	81,9%	15,5%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	81,1%	16,2%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

#### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Ago-10	48,3%	22,3%	24,5%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Set-10	48,2%	22,1%	25,1%	3,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Out-10	48,5%	21,8%	25,2%	3,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jul-11	42,2%	26,3%	22,5%	2,4%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Ago-11	42,6%	26,3%	21,9%	2,5%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%



Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Ago-10	61,9%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Set-10	62,0%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Out-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jul-11	50,8%	23,7%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Ago-11	51,5%	23,6%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Ago-10	36,8%	27,6%	29,5%	5,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-10	36,8%	27,3%	30,2%	4,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-10	37,1%	27,3%	30,2%	4,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jul-11	30,8%	30,5%	32,8%	3,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Ago-11	31,1%	30,7%	32,3%	3,6%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Ago-10	41,9%	25,6%	22,6%	8,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	41,4%	24,2%	24,9%	8,6%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	42,8%	22,0%	26,1%	8,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	48,5%	19,8%	24,0%	5,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	48,8%	19,8%	23,5%	6,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Ago-10	94,0%	4,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	93,5%	5,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	93,0%	6,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	87,7%	11,5%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	87,0%	12,2%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

## Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Ago-10	120	8.372	7.492	317.993	4.716,2	10.036,1	1.287,7	1.294,9
Set-10	121	8.670	7.776	324.738	4.719,2	10.145,9	1.334,6	1.310,2
Out-10	120	9.193	8.223	330.715	4.732,5	10.400,2	1.387,2	1.335,7
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.495	9.725	337.021	4.764,8	10.993,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.663	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.841	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3
Jun-11	198	13.728	14.294	335.956	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3
Jul-11	200	14.014	14.738	335.826	7.284,6	12.099,8	2.049,9	1.382,0
Ago-11	202	14.157	15.178	334.604	7.334,0	12.100,9	2.092,0	1.375,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Ago-10	204	15.014	26.252	5.767.503	3.386,9	4.655,6	2.465,7	19.864,3
Set-10	203	14.744	25.961	5.762.687	3.409,2	4.611,8	2.428,1	19.831,0
Out-10	203	14.196	25.478	5.756.723	3.321,2	4.333,0	2.367,6	19.821,6
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.136	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2
Jul-11	133	9.455	19.138	5.760.836	1.044,2	2.597,3	1.654,9	19.653,1
Ago-11	132	9.322	18.870	5.761.894	1.044,9	2.542,1	1.620,9	19.580,8

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

[http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto\\_MudancaFornecedor\\_V4.pdf](http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf)

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

### Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

